



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

ATA N.003/2026

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de 2026 (23/02/2026) às 19:20 horas, na sala de Sessão da Câmara Municipal de Barbosa Ferraz, compareceram os vereadores **André de Souza- Presidente, Carlos Roberto Lucindo, Fabricio Guilherme de Sá, Hamilton Cesar de Oliveira, Jose Augusto Alves Macedo, Lucas Andrade Teixeira, Valdecir José Moretti e Valdir Paes da Costa.** Verificada a presença dos vereadores em Sessão Ordinária o vereador Hamilton faz a leitura de um trecho bíblico, **logo em seguida o presidente coloca em Discussão e votação da ata de nº 002/2026 ordinária e 001/2026 extraordinária que foram aprovadas por todos.** O presidente convida o primeiro secretário Valdecir Moretti **para fazer a leitura do expediente que constou de: Ofício nº 0025-2026** de autoria do vereador Valdecir José Moretti Recuperação da estrada rural que dá acesso ao Assentamento Irmã Dorothy, com patrolamento, cascalhamento dos pontos mais críticos e colocação de manilhas para drenagem das águas pluviais. **Ofício nº 0026-2026** de autoria do vereador Valdecir José Moretti Ao Prefeito Municipal, com urgência, que seja realizado patrolamento e cascalhamento das estradas rurais do Bairro Ortiguinha. **Ofício nº 0027-2026** de autoria do vereador Fabricio Guilherme de As À Secretária Municipal de Inovação Tecnológica, Indústria e Comércio, Senhora Carla Cássia Alves, a viabilização e realização de curso de costura industrial no Distrito de Bourbonia. **Ofício nº 0028-2026** de autoria do vereador André de Souza Ao Prefeito Municipal, que seja realizado estudo técnico para verificar a viabilidade de reajuste do piso salarial dos motoristas que integram o quadro de servidores públicos municipais. **Requerimento 002/2026** de Autoria do Vereador José Augusto Alves de Macedo: Requer Informações a Secretaria de Ação Social do Município, Sobre a Distribuição de Cestas Básicas, os Critérios e Quais os Itens Que Compõem. **Projeto de Lei** de nº 003/2026 de Autoria Do Vereador José Augusto Alves de Macedo. Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal a Instituir Programa de Doação de Terra Para Nivelamento de Terrenos Destinados À Construção de Moradia Para Munícipes de Baixa Renda no Município de Barbosa Ferraz, Paraná, E Dá Outras Providências. **PASSOU-SE O PRONUNCIAMENTO DOS SENHORES VEREADORES COM 10 MINUTOS SEM DIREITO APARTE.** O Vereador **José Augusto Alves de Macedo** iniciou sua fala cumprimentando o Senhor Presidente, os demais vereadores, a comunidade presente e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Dirigindo-se ao Presidente, mencionou que foi feita a leitura de requerimento de sua autoria,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

destacando que o documento foi amplamente discutido internamente, inclusive com a manifestação de outros vereadores que também relataram ter recebido cobranças no mesmo sentido. O vereador explicou que recebeu diversas demandas relacionadas ao setor de Ação Social do município de Barbosa Ferraz. Segundo relatos de munícipes, ao solicitarem cestas básicas, teriam recebido como resposta da administração que não havia cestas disponíveis para distribuição gratuita. Diante dessas informações, o vereador realizou pesquisas no Portal da Transparência para verificar se havia aquisição de cestas básicas junto a mercados ou empresas do município. Constatou que existem registros de despesas com mercados, porém, segundo sua análise, tais gastos estão vinculados à área da educação, destinados à manutenção das escolas municipais. Não encontrou informações específicas referentes à aquisição de cestas básicas para distribuição gratuita. Em razão disso, formalizou o requerimento solicitando esclarecimentos à Primeira-Dama do município, que também exerce o cargo de Secretária de Ação Social, bem como aos servidores da respectiva secretaria. O requerimento contempla quatro pontos principais: Procedimento para concessão das cestas básicas: critérios de seleção das famílias beneficiadas, existência de cadastro socioeconômico, periodicidade da concessão e identificação do órgão ou setor responsável pela análise e deferimento. Quantidade de cestas distribuídas nos últimos 90 dias: número mensal, total de famílias atendidas, além da indicação dos bairros, distritos ou comunidades contempladas. Composição da cesta básica: relação detalhada dos produtos, quantidade de cada item, valor unitário e valor total estimado da cesta. Forma de aquisição: se ocorre por meio de processo licitatório, identificação da empresa fornecedora atual e informação sobre a dotação orçamentária utilizada para custear o programa. O vereador ressaltou que possui informações extraoficiais, mas que não poderia afirmar que refletem a realidade do setor. Segundo relatos recebidos, haveria um processo licitatório travado, o que estaria dificultando a aquisição das cestas, além de possíveis questões orçamentárias. No entanto, destacou que considera estranho esse tipo de justificativa inicial, caso esteja ocorrendo. Afirmou ainda que acredita que o Executivo Municipal e a Primeira-Dama não alegariam falta de recursos como motivo para eventual não distribuição, especialmente diante de acontecimentos recentes no município que demonstram o contrário. Reforçou que já cobrou responsabilidade com os gastos públicos e que outros vereadores também relataram terem sido cobrados pela população sobre essa situação. Assim, espera que a resposta ao requerimento seja clara e satisfatória. Caso contrário, solicitou previamente o apoio dos colegas para que seja feita a convocação da Secretária para prestar esclarecimentos. Salientou que as informações solicitadas não constam



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

detalhadamente no Portal da Transparência, como eventualmente poderia ser alegado, e que o objetivo do requerimento é atender aos anseios da população e buscar a solução do problema. Destacou que não se trata de pedido individual para uma família específica, mas de uma política pública contínua de distribuição mensal de diversas cestas básicas. Segundo informações recebidas, a quantidade distribuída nos últimos meses estaria muito abaixo do esperado. Comparou a situação com municípios vizinhos, como Fênix e Corumbataí do Sul, onde, segundo ele, a distribuição mensal seria superior à de Barbosa Ferraz, mesmo possuindo população menor e orçamento inferior. Por fim, questionou qual seria a justificativa para a situação falta de recursos, ausência de demanda ou falhas administrativas e manifestou a expectativa de que a resposta seja encaminhada com brevidade, ainda que o prazo regimental para resposta seja de 30 dias. Encerrou agradecendo ao Senhor Presidente. Na sequência, o presidente convidou o vereador **Fabício de Sá** para fazer uso da palavra. O vereador iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores, o público presente e, de maneira especial, o ex-vereador Jarbas. Em seguida, relatou que foi procurado por moradores do distrito de Bourbonia, que solicitaram a realização de uma reforma na capela mortuária localizada ao lado da UBS. Informou que, assim que recebeu a demanda, procurou o prefeito municipal na quinta-feira para repassar a situação, além de conversar também com o senhor Fábio Caparroz. Segundo ele, o prefeito já solicitou ao secretário Paulo César que verificasse a situação da capela para que sejam realizados os reparos necessários, promovendo uma pequena reforma para melhor atender a comunidade. O vereador destacou que o pedido será atendido, pois o prefeito municipal já autorizou a execução da reforma. Agradeceu à administração municipal, por meio do prefeito Carlos Caixão, e ao senhor Fábio Caparroz pela atenção à solicitação. Na sequência, mencionou o ofício lido em plenário referente à solicitação de um curso de costura industrial para o distrito de Bourbonia. Explicou que no local há a sede da associação das mulheres, onde a senhora Maria já desenvolve trabalhos com suas próprias máquinas, produzindo confecções. No entanto, ressaltou que a intenção é ampliar a oportunidade para mais mulheres e também homens, fortalecendo a costura industrial, que já é uma atividade relevante no município de Barbosa Ferraz. Informou que o ofício já foi encaminhado à secretária Carla, para análise da viabilidade do atendimento da demanda. Também solicitou o apoio do vereador Valdir, mencionando que pretende encaminhar ofício, por meio do deputado estadual Adriano José, para buscar a viabilização do curso para o distrito, pedindo a colaboração do parlamentar nessa iniciativa. O vereador registrou ainda que, no último sábado, não esteve presente na entrega das máquinas, ocasião em que participaram o



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

presidente, os vereadores Lucas, Miltinho e Professor Luciano, além do secretário de Agricultura e do deputado estadual Márcio Nunes. Manifestou satisfação pela conquista, afirmando que a entrega certamente contribuirá para a melhoria das estradas rurais do município. Destacou o trabalho desenvolvido pelo secretário Márcio, classificando-o como excelente, considerando a grande demanda existente em Barbosa Ferraz, especialmente na manutenção das inúmeras estradas rurais. Ressaltou que, embora nem sempre seja possível atender a todos com rapidez, o diálogo e a transparência são fundamentais para manter a compreensão da população. Por fim, informou que, conforme repassado por Fábio, assim que as máquinas concluírem os trabalhos no distrito de Ourilândia, serão encaminhadas para o distrito de Bourbonia, onde realizarão serviços de reparos nas ruas, limpeza e retirada de entulhos. Encerrando sua fala, agradeceu novamente à administração municipal pelo atendimento das demandas e desejou a todos uma semana abençoada. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdir Paes da Costa**, que cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, a imprensa presente, Coluna do Rato e Vigilante e todos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais. Em sua fala, o vereador relatou que foi procurado por uma moradora do distrito de Paraíso do Sul, que apresentou uma situação preocupante e inusitada. Segundo ela, o muro do cemitério do distrito caiu e o local está sem qualquer proteção, permitindo inclusive a entrada de animais, como vacas, que estão invadindo o espaço. O vereador informou que encaminhou imediatamente mensagem ao secretário conhecido como PC, que afirmou não ter conhecimento do caso, mas se comprometeu a verificar a situação. Diante da urgência, o vereador reforçou o pedido para que o prefeito municipal e os departamentos responsáveis deem atenção e agilizem as providências necessárias. A moradora relatou ainda estar bastante preocupada, pois reside na comunidade há mais de 60 anos e possui familiares sepultados no local. Ela solicitou que, ao menos, seja feita uma cerca provisória com alambrado até que a situação seja definitivamente resolvida. O vereador destacou que se trata não apenas de uma questão estrutural, mas de respeito ao sentimento das famílias. Na sequência, o vereador direcionou sua fala à comunidade de Barbosa Ferraz, especialmente aos frequentadores da Paróquia Nossa Senhora das Graças e usuários da praça da igreja matriz. Ele relatou que tem sido questionado sobre o início da reforma da praça. Segundo o vereador, já conversou com o prefeito há cerca de duas semanas e foi informado de que o recurso já se encontra na conta da Prefeitura, aguardando apenas a conclusão dos trâmites licitatórios. O recurso, no valor de R\$ 400 mil, foi destinado pelo deputado federal Diego Garcia. O vereador destacou que a obra é urgente, principalmente devido às condições do piso da praça, que apresenta



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

pedras antigas e soltas, oferecendo risco especialmente aos idosos que frequentam a igreja, principalmente em dias de chuva. Informou ainda que parte da reforma já foi realizada com recursos anteriormente enviados pelo mesmo deputado, incluindo troca de lâmpadas e bancos da praça. Agora, com o novo repasse de R\$ 400 mil, a previsão é concluir a obra, com construção de meio-fio, calçadas e demais melhorias, proporcionando uma praça mais bonita, segura e digna para a comunidade. O vereador ressaltou que o dinheiro já está disponível e manifestou expectativa de que a Prefeitura agilize os trâmites para o início da obra, considerada um sonho antigo da população. Para encerrar, o vereador convidou toda a população de Barbosa Ferraz e região para participar do evento Barbosa Liquida, que acontecerá nos dias 5, 6 e 7 de março. Destacou que a promoção é aguardada pela população e que muitos empresários estão preparando descontos expressivos, alguns superiores a 50%. Ele reforçou a importância de valorizar o comércio local e finalizou agradecendo ao presidente, aos colegas vereadores e a todos que acompanharam a sessão. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdecir José Moretti**. Iniciou cumprimentando o presidente, os demais vereadores, o representante do almoxarifado Toninho, a imprensa presente Coluna Rato e Jorge Braga, os munícipes, bem como o ex-vereador presente na sessão, dando-lhes as boas-vindas e convidando-os a participarem mais vezes. Em seguida, informou que utilizava a tribuna para apresentar parte dos trabalhos que vêm sendo realizados no município, destacando ações em sua região. Relatou que alguns serviços já foram concluídos, embora ainda existam demandas pendentes, ressaltando que compreende a dimensão territorial do município e a existência de vários distritos. Mencionou que foram executados trechos de estradas, priorizando os pontos mais críticos, além da construção de pontes, agradecendo ao prefeito e, especialmente na área rural, ao Márcio, pelo empenho. Destacou também que, no distrito do Pocinho, após reiteradas solicitações ao longo do tempo, foi realizada a roçada na Praça do Pocinho. Ressaltou que permanece aguardando a continuidade dos demais serviços necessários na localidade e manifestou a expectativa de que seja implantado um cronograma de roçadas, a fim de evitar que as situações cheguem a níveis críticos para, somente então, serem resolvidas. Sobre os cemitérios, reforçou a situação já apontada pelo vereador Waldir, afirmando que os três distritos enfrentam problemas semelhantes, como mato alto, muros caídos e, no caso do cemitério do Pocinho, a queda de uma árvore que ainda não foi removida, situação que tem gerado dificuldades aos moradores. Salientou que o vereador é constantemente cobrado pela população e que, embora muitas demandas sejam filtradas, há situações que não podem deixar de ser levadas ao conhecimento do Executivo. Enfatizou que uma das



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

atribuições do vereador é indicar e fiscalizar os serviços públicos, ainda que isso, por vezes, desagrade ao prefeito. Reforçou que, quanto mais organizada estiver a administração, menor será o volume de cobranças. Afirmou que nenhum vereador apresenta pedidos sem fundamento, pois as solicitações partem diretamente da população. Relatou que recebe demandas em diversos locais e horários, inclusive em momentos de descanso, citando pedidos relacionados à Vila Mineira, Vila Operária, Vila do Roque, além das regiões de Ortiguinha e Noventinha, especialmente quanto a estradas e instalação de quebra-molas. Rebateu declarações de que as cobranças não teriam fundamento, afirmando que quem ocupa a função de vereador conhece a realidade e a responsabilidade do cargo. Destacou que tanto secretários quanto vereadores são remunerados para trabalhar em prol da população, não sendo aceitável ignorar as demandas recebidas. Defendeu que o Executivo respeite o papel do Legislativo, lembrando que projetos apresentados na Câmara refletem reivindicações da comunidade. Comentou sobre vetos do prefeito a projetos e afirmou que, caso discorde das propostas, o Executivo pode encaminhar novas iniciativas adequadas à legislação, mas que é fundamental atender às necessidades da população. Ressaltou que exerce seu mandato com serenidade, mas com seriedade quando se trata do trabalho legislativo, destacando a responsabilidade dos vereadores na análise do orçamento e na condução das políticas públicas do município. Declarou que não deseja concluir o mandato com a sensação de que poderia ter feito diferente, reafirmando o compromisso com a responsabilidade e com o interesse público. Parabenizou o vereador José Augusto pela defesa de pautas voltadas à concessão de cestas básicas, destacando a importância de priorizar a população mais carente. Recordou o juramento feito na posse, especialmente quanto à defesa dos mais necessitados, e refletiu sobre a importância de todos os parlamentares cumprirem esse compromisso. Mencionou situações de trabalhadores rurais que enfrentam dificuldades de acesso às propriedades e pessoas em vulnerabilidade que necessitam de apoio social, defendendo que os recursos públicos sejam direcionados prioritariamente a quem realmente precisa. Por fim, comentou sobre melhorias realizadas na região do Primavera, onde buracos foram tapados após cobrança apresentada. Destacou que, independentemente de ser responsabilidade de empresa terceirizada ou da Prefeitura, quem sofre é a população, cabendo ao Executivo fiscalizar e cobrar providências. Parabenizou pela solução do problema e reforçou que esse é o olhar que espera da administração municipal: atenção e agilidade para minimizar o sofrimento da comunidade. Encerrando, colocou-se à disposição para eventuais complementações nas considerações finais. Passou-se a **ORDEM DO DIA**. Que constou de: **Requerimento de nº 002/2026 de**



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

autoria do vereador José Augusto Alves de Macedo. Durante a discussão do Requerimento nº 002/2026, de autoria do vereador José Augusto Alves de Macedo, que solicita informações à Secretaria Municipal de Ação Social sobre a distribuição de cestas básicas, os critérios adotados e os itens que as compõem, o vereador comentou que: O vereador autor informou que já havia explanado na tribuna, em sua fala inicial, o teor do requerimento e solicitou o apoio dos demais vereadores para sua aprovação, manifestando a expectativa de que fosse aprovado por unanimidade. Ressaltou que a intenção, conforme também expressado pelo vereador Ninho, é atender aos anseios da população que procura os parlamentares e relata situações vivenciadas no âmbito da administração pública. Destacou que, como representantes da comunidade, os vereadores têm a obrigação de verificar tais demandas dentro das atribuições do cargo. Esclareceu que foi estabelecido um marco temporal de 90 dias para as informações solicitadas, podendo, se necessário, retroagir até o primeiro ano da gestão do prefeito Carlos Caixão, tendo em vista que se trata de uma demanda que tende a aumentar. Pontuou que o Município, o Executivo, a Secretaria de Ação Social e a primeira-dama precisam se adequar à realidade, não podendo tratar a questão das cestas básicas como algo supérfluo, diante do crescimento da necessidade no município. O vereador afirmou esperar que as respostas sejam encaminhadas de forma clara e objetiva, e não apenas ilustrativa, de modo a não dificultar o trabalho do Poder Legislativo. Parabenizou o autor do requerimento e relatou que também recebeu informações de que, na Assistência Social, há relatos de que não há previsão para retomada da distribuição. Destacou que ninguém escolhe passar por necessidade e que todos estão sujeitos a momentos difíceis, razão pela qual o poder público não pode se omitir diante dessas situações. Também mencionou a importância de fiscalizar a forma como as cestas estão sendo distribuídas, a fim de garantir que cheguem efetivamente a quem mais precisa. Sugeriu que a equipe da Assistência Social utilize os veículos disponíveis para percorrer os bairros e identificar, de forma mais precisa, as famílias em situação de vulnerabilidade, evitando que o benefício seja destinado a quem não necessita com tanta urgência. **Não havendo mais discussão, o requerimento foi colocado em votação única, sendo aprovado por unanimidade.** Na sequência, passou-se à discussão do veto total ao Projeto de Lei nº 033/2025, de autoria do Legislativo Municipal. Em discussão o veto integral ao Projeto de Lei nº 033/2025. O presidente relata que serão deliberados dois vetos integrais do Poder Executivo a projetos de iniciativa do Legislativo. O vereador Jose Augusto Alves de Macedo que fez uso da palavra informou que se manifestaria uma única vez, abordando ambos os vetos por considerá-los pertinentes. Antes de adentrar ao mérito, procedeu à leitura do artigo 110 do



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

Regimento Interno, que trata das matérias de iniciativa privativa do Prefeito Municipal, tais como criação e organização de órgãos da administração, cargos, funções, regime jurídico de servidores, plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento anual. Esclareceu que o Executivo justificou os vetos sob alegação de vício de iniciativa. No entanto, defendeu que os projetos não invadem a esfera privativa do Executivo e que já existem decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em sentido diverso ao argumento de que toda proposição parlamentar que gere custo indireto seria inconstitucional. Ressaltou que o parecer jurídico do Legislativo foi contrário ao posicionamento do Executivo, fundamentando-se em decisões do STF e de Tribunais de Justiça, inclusive do Estado do Paraná, que reconhecem a autonomia do vereador para legislar em determinadas matérias, especialmente quando se trata da concretização de princípios constitucionais. Em relação ao Projeto de Lei nº 033/2025, explicou que a proposta visa vedar a contratação e nomeação de pessoas condenadas, com sentença transitada em julgado, por crimes de feminicídio ou violência doméstica para cargos na administração pública direta e indireta do município de Barbosa Ferraz. Argumentou que o projeto trata de proibição de novas contratações, não havendo qualquer previsão de prejuízo a servidores já nomeados, destacando o entendimento de que a lei não retroage para prejudicar o réu. Citou ainda precedente do STF, como o Tema 29 da Repercussão Geral, que admitiu lei de iniciativa parlamentar vedando o nepotismo na administração pública, entendendo que tal norma concretiza o princípio da moralidade e, por isso, não está sujeita à iniciativa privativa do chefe do Executivo. Quanto ao segundo projeto vetado, foi mencionado que o argumento do Executivo seria a geração de custos ao município. O vereador reiterou que, segundo sua interpretação e o parecer jurídico da Casa, não há geração de despesa direta que configure vício de iniciativa. Defendeu que, caso o Legislativo entenda pela derrubada do veto e o Executivo mantenha sua posição, a matéria poderá ser submetida ao Tribunal de Justiça para apreciação, afirmando que o Legislativo não deve acatar automaticamente todos os vetos sob alegação de inconstitucionalidade, sob pena de comprometer sua autonomia. Também foi mencionada a demanda de empresários locais referente à regulamentação de carga e descarga na Avenida Marechal e ruas adjacentes, ressaltando que o Legislativo apresentou proposta sobre o tema, a qual foi vetada sob alegação de inconstitucionalidade. Foi registrado que o Executivo pode encaminhar projeto de sua autoria sobre o assunto, sendo que o Legislativo estaria disposto a analisá-lo e votá-lo. Por fim, o Presidente orientou os vereadores quanto ao procedimento de votação do veto, esclarecendo que o voto “sim” seria favorável à manutenção do veto e o voto “não” contrário ao veto, ou seja, pela sua



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

derrubada. Foi realizada a conferência da urna, acompanhada pelo doutor Gustavo, procedendo-se ao lacre, e os vereadores foram chamados para retirada das cédulas de votação. **Em votação, por escrutínio secreto, o Veto nº 004/2025, que vetava o Projeto de Lei nº 033/2025, obteve o seguinte resultado: 3 (três) votos “sim”, favoráveis à manutenção do veto, e 5 (cinco) votos “não”, contrários ao veto. Havendo maioria de votos contrários (5 votos “não”), o Veto nº 004/2025 foi derrubado pelo Plenário. Assim, o Projeto de Lei nº 033/2025 deixa de estar vetado e deverá seguir para promulgação, nos termos do Regimento Interno e da Lei Orgânica do Município. Na sequência, em votação, também por escrutínio secreto, o Veto Total nº 001/2026, ao Projeto de Lei nº 037, obteve 6 (seis) votos “sim”, favoráveis à manutenção do veto, e 2 (dois) votos “não”. Dessa forma, tendo sido alcançada a maioria de votos favoráveis, o Veto Total nº 001/2026 foi mantido pelo Plenário. PASSOU- SE AS EXPLICAÇÕES PESSOAIS DOS SENHORES VEREADORES COM 5 MINUTOS SEM DIREITO APARTE.** Começando pelo vereador **José Augusto Alves de Macedo**, o parlamentar iniciou suas considerações finais pedindo desculpas antecipadamente pelas palavras que iria proferir, esclarecendo que não se tratavam de ataques, menosprezo ou qualquer intenção de ofender membros do Legislativo ou do Executivo, caso alguém viesse a se sentir atingido. Relatou que havia presenciado uma situação durante as votações que lhe causou estranheza, afirmando não ter compreendido o que ocorreu. Destacou que entende que posicionamentos podem mudar conforme o cenário político, mencionando que, em determinados momentos, o vereador pode estar mais próximo da base do governo e, em outros, do Executivo, o que considera natural. No entanto, afirmou não ter entendido o resultado das votações dos dois vetos, pois, segundo ele, ambos seguiam a mesma linha de raciocínio. Disse que, se houvesse prerrogativa regimental, sugeriria que o primeiro veto, que foi rejeitado, fosse novamente colocado em votação para que fosse mantido, a fim de evitar desgaste para o Poder Legislativo como um todo. O vereador ressaltou que é rotulado como oposição, assim como o vereador Ninho, enquanto outros parlamentares são considerados da situação. Defendeu que, para evitar constrangimentos junto ao Executivo Municipal, seria importante maior coerência nas votações, especialmente considerando que, em um intervalo de poucos minutos, um veto foi derrubado por cinco votos a três e, logo em seguida, outro de teor semelhante foi mantido. Pontuou que os vereadores frequentemente enfrentam críticas da população, muitas vezes relacionadas ao posicionamento adotado ou à ausência dele. Reiterou seu pedido de desculpas, reforçando que sua intenção era apenas compreender o ocorrido. Destacou que a



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

democracia deve ser respeitada, lembrando que existem comissões na Câmara onde o voto é técnico, enquanto no plenário o voto pode ter caráter político. Afirmou que, embora possa divergir politicamente de colegas, isso não significa inimizade. Sugeriu que, em situações futuras envolvendo vetos, o prefeito municipal promova reuniões para orientar sua base quanto ao posicionamento a ser adotado, ressaltando que é natural que a base governista tenha ônus e bônus, assim como a oposição. Ao mencionar o prefeito Carlos Caxão, afirmou que, em sua avaliação, falta diálogo e proximidade com os vereadores, especialmente com os da base. Declarou que não faz questão de manter diálogo direto com o chefe do Executivo, ressaltando que seu canal de comunicação é formal, por meio de requerimentos, indicações e ofícios, não se considerando inimigo, mas também não tendo interesse em proximidade pessoal. Finalizou defendendo que haja mais diálogo entre os Poderes, a fim de evitar instabilidades que possam desmoralizar o Poder Legislativo e comprometer o trabalho que vem sendo construído pela Câmara Municipal. O vereador **Fabício de Sá** iniciou sua fala dirigindo-se ao Sr. Presidente e destacou que, na legislatura passada, houve uma votação de veto em que o resultado apontou maior número de votos “sim”, embora houvesse comentários de que alguns vereadores teriam votado “não”. Diante dessa situação, informou que, desde então, passou a assinar seus votos em todas as votações de veto, a fim de evitar interpretações equivocadas ou comentários desconstruídos. Esclareceu que, na presente votação, assinou seus dois votos e que votou “sim” para manter o veto do Prefeito nos dois projetos em apreciação. Ressaltou, assim como mencionado pelo vereador José Augusto, que respeita a opinião e o voto de cada parlamentar. Recordou que, no mandato passado, ele e o vereador José Augusto tiveram alguns embates políticos, especialmente no período próximo às eleições. Destacou que ambos pertencem ao mesmo partido, o Partido Social Democrático (PSD), mas sempre mantiveram o respeito, tanto dentro quanto fora da Câmara Municipal. Reforçou que o respeito às posições e aos votos de cada vereador é fundamental. Reiterou que assinou seus dois votos, tendo votado favoravelmente à manutenção do veto do Prefeito, justamente para evitar qualquer tipo de “conversa atravessada” ou interpretação equivocada sobre sua posição. Na oportunidade, parabenizou o vereador Waldir Paes, atual presidente da CDL, pela realização do evento “Barbosa Liquida”, desejando sucesso a ele e a todos os comerciantes do município. Por fim, informou que recebeu convite para a tradicional festa em louvor a Santa Rita de Cássia, que neste ano voltará a ser realizada na Amiagro. Comentou que a população aguardava durante todo o ano por essa festividade e desejou que seja um evento abençoado e de grande sucesso, encerrando sua fala com votos de uma semana abençoada a todos. Na sequência, fez uso da palavra



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

o vereador **Valdir Paes da Costa**. O vereador iniciou sua fala parabenizando o senhor presidente pela condução dos trabalhos, destacando que foi um dia muito produtivo para a Casa de Leis. Ressaltou que, mais uma vez, o Legislativo pôde vivenciar a democracia, com respeito às diferentes opiniões, afirmando que a população está bem representada, pois cada vereador representa um segmento da sociedade. Reforçou o convite para que todos participem do evento **Barbosa Liquida**, que será realizado nos dias 5, 6 e 7 de março, enfatizando a importância de valorizar o comércio de Barbosa Ferraz. Destacou que os empresários locais geram emprego e renda, contribuindo diretamente para o desenvolvimento do município, e que quanto mais fortalecido estiver o comércio, melhor será para toda a cidade. O vereador também comentou sobre o encerramento do acampamento, que, segundo ele, foi concluído com êxito. Informou que deixaram o acampamento na terça-feira e mencionou a participação do novo campista, Ninho Moretti, além do vereador Fabrício de Sá, que colaborou com os trabalhos. Relatou que havia aproximadamente 600 pessoas envolvidas no acampamento, movimentando significativamente a economia local, com estimativa mínima de cerca de R\$ 70.000,00 no comércio do município. Somente com a alimentação, segundo destacou, foram gastos aproximadamente R\$ 40.000,00. Acrescentou ainda que houve grande procura por itens como capas de chuva e botas, demonstrando o impacto positivo do evento no comércio local. Enfatizou que esse tipo de movimento gera renda e fortalece a economia de forma contínua, pois as pessoas retornam ao município para reencontros e novas atividades. Parabenizou os organizadores pela decisão de realizar o acampamento e manifestou o desejo de ampliar a participação de outros vereadores nas próximas edições. Desejou a todos uma semana abençoada, com paz e muito trabalho. Faz uso da palavra o vereador **Carlos Roberto Lucindo**. O vereador cumprimentou o Sr. Presidente, parabenizando-o pela condução dos trabalhos, estendendo os cumprimentos à Mesa Diretora, aos demais vereadores, às pessoas presentes no plenário e àqueles que acompanham a sessão pelas redes sociais. Na sequência, desejou a todos uma semana abençoada, com muita paz e trabalho, destacando a importância do compromisso com a vida pública. Comentou sobre as duas votações de veto ocorridas na sessão, ressaltando que foram momentos relevantes, nos quais cada vereador pôde expor sua opinião, evidenciando o exercício da democracia. Afirmou que respeita tanto os adversários quanto os parceiros, preservando a amizade, mas ponderou ser necessária maior sintonia e alinhamento entre as partes. Defendeu que haja mais diálogo e entendimento para que as questões sejam devidamente ajustadas. Ressaltou, ainda, que esse entendimento deve partir do Poder Executivo, mediante diálogo com a base, discutindo o que é positivo ou não,



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

demonstrando o que é adequado ou inadequado, a fim de alinhar as ações. Concluiu afirmando que isso é possível com atenção e diálogo, desejando boa noite a todos e que Deus abençoe. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Valdecir José Moretti**, que iniciou sua fala tratando da votação em que se posicionou pela derrubada do veto. O vereador esclareceu que votou “não” para derrubada, por entender que não poderia se posicionar contra um projeto de interesse público. Destacou que, em sua avaliação, não há como votar contra uma matéria que beneficia a população. Comentou que houve dois projetos em discussão e que, possivelmente por algum equívoco ou circunstância do trâmite, um avançou e o outro não. Ressaltou que todos os vereadores tiveram acesso aos projetos, realizaram a leitura e analisaram suas relevâncias, sendo que, em sua visão, um deles possuía maior interesse público. E que o que o deixa triste na política é de ouvir que houve uma reunião ou tratou algum assunto. Enfatizou que Legislativo e Executivo são poderes distintos e independentes, devendo haver respeito entre vereador e prefeito, mas não tem que andarem de mãos dadas e ouvirem o que querem. Afirmou que cada vereador foi eleito pelo povo para ter posicionamento próprio, e que seu mandato é independente, não sofrendo influência nem mesmo de sua mãe. Declarou que suas decisões refletem sua convicção pessoal e seu compromisso com a população, ainda que eventualmente desagradem alguém. Diz ser triste ouvir esse tipo de coisa que teve algum acerto que é melhor fazer isso. Defendeu que todos os projetos passam previamente pelas comissões, onde são analisados, e que cada parlamentar deve formar seu entendimento de maneira autônoma, sem interferência de prefeito ou secretários. O vereador também manifestou o desejo de, futuramente, discutir a possibilidade de transferir a sede da Câmara Municipal para um local distinto da Prefeitura, a fim de reforçar simbolicamente e na prática a independência entre os poderes, evitando que a população confunda as atribuições de cada um. Em outro momento de sua fala, comentou sobre a experiência vivida em um acampamento, classificando-a como extremamente positiva. Relatou que, inicialmente, teve receio quanto aos custos, mas que o retorno pessoal e espiritual superou qualquer preocupação financeira. Destacou a importância desse tipo de iniciativa no acolhimento e recuperação de pessoas que enfrentam dificuldades, especialmente em um contexto social marcado por crises econômicas e desafios enfrentados por empresários e trabalhadores. Ressaltou que o acampamento acolhe pessoas de diferentes denominações religiosas e afirmou que pretende continuar colaborando nas próximas edições, inclusive incentivando a participação de outras pessoas. Ao final, desejou boa noite a todos e pediu que Deus abençoasse os presentes. Na sequência, fez uso da palavra o vereador **Lucas Andrade Teixeira**, que



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

cumprimentou o senhor presidente, os demais vereadores e o público presente. O vereador comentou sobre a votação ocorrida, afirmando que houve certa confusão no momento da apuração. Esclareceu que votou “sim” nas duas matérias, destacando que seu voto foi consciente e alinhado à base do prefeito. Ressaltou que não tem nada a esconder, que mantém sua posição política com coerência e que segue firme ao lado da administração municipal. Mencionou ainda que, no sábado, participou da entrega de maquinários ao município, evento que contou com a presença do secretário Márcio Nunes, secretários municipais e vereadores. Segundo ele, a chegada dos equipamentos ocorre em um momento oportuno, especialmente para a recuperação das estradas rurais e a execução de diversas obras no município de Barbosa Ferraz. O vereador destacou que muitos equipamentos antigos apresentavam limitações, inclusive sem ar-condicionado, mas que os servidores continuavam trabalhando para não interromper os serviços. Com a nova frota, acredita que haverá melhores condições de trabalho e maior eficiência na manutenção das estradas. Por fim, demonstrou confiança na administração municipal, citando investimentos em asfalto, aquisição de maquinários e reformas em escolas, e manifestou expectativa de que será um ano de importantes realizações para o município. Encerrou desejando boa noite a todos. **Vereador Hamilton César de Oliveira:** Dispensou o uso da palavra. **Presidente da Câmara, André de Souza:** O presidente iniciou sua fala cumprimentando novamente a todos, agradecendo às pessoas presentes e àquelas que acompanhavam a sessão pelo aplicativo, bem como agradeceu a Deus e à sua família. Em suas considerações finais, destacou que o país vive em um regime democrático, onde cada um tem o direito ao voto e à livre manifestação. Esclareceu que, nas votações mencionadas, votou sim, mesmo havendo orientação jurídica ser divergente. Ressaltou que não tem vergonha de declarar seu posicionamento, inclusive porque um dos projetos apreciados era de sua autoria, relacionado ao comércio. Observou que houve divergência no resultado, sendo que um veto foi derrubando e outro não. Em seguida, dirigiu-se ao vereador Ninho, afirmando que, de sua parte, não houve qualquer tipo de acerto. Declarou ter “os pés no chão e vergonha na cara”, reforçando que não recebe dinheiro nem realiza acordos. Informou que participou de uma reunião onde foi servido um café, e que manifestou o entendimento de que, se fosse um encontro destinado aos vereadores, os nove deveriam ter sido convidados, a fim de evitar interpretações equivocadas. Pediu que o vereador reconsiderasse sua fala e solicitou retratação na próxima sessão, por entender que a colocação deixou dúvidas no ar, diz ser amigo do vereador, mas ele pegou pesado quando falou a de acerto. Destacou que divergências entre Legislativo e Executivo são naturais, que houve um café e que deixou claro que teria que ter os nove vereadores



Câmara Municipal de Barbosa Ferraz

Estado do Paraná

presentes. Afirmou que os vereadores são parte da engrenagem da administração pública e devem atuar em conjunto, respeitando as posições divergentes, mas buscando soluções. Comentou que o que foi tratado na reunião foi sobre questionamentos relacionados ao atendimento por parte de secretários municipais, defendendo tratamento igualitário a todos os vereadores. Agradeceu ao secretário Marcio Nunes pela entrega de máquinas ao município no último sábado, ressaltando que o valor de 4 milhões em equipamentos serão de grande valia para o município. Mencionou a realização de carreata durante as entregas e destacou a importância do trabalho conjunto, inclusive com o vereador do distrito. Apresentou ainda indicação verbal ao prefeito municipal, solicitando que as máquinas antigas não sejam levadas a leilão. Sugeriu a formação de duas frentes de trabalho uma voltada à área rural e outra à área urbana para melhor aproveitamento dos equipamentos, entendendo que ainda podem ser úteis e contribuir para atender as demandas da população. Registrou convite para a 7ª Feira de Flores e Plantas, a ser realizada de 25 de fevereiro a 1º de março de 2026, no Centro de Eventos de Barbosa Ferraz, promovida pelo Rotary. Também mencionou convite para o churrasco promovido por Tereza Breda, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março, a partir das 11h30, ao valor de R\$ 60,00. Retomando a fala dirigida ao vereador Ninho, pediu que não levasse a situação para o lado pessoal. Comentou sobre críticas feitas em grupos de WhatsApp e manifestações públicas, afirmando que disputou três campanhas eleitorais, tendo perdido duas e vencido uma de forma honesta. Relatou ter ficado chateado com insinuações de que teria feito “esquema” para apoiar o prefeito, reafirmando que jamais mancharia o nome de sua família por qualquer vantagem. Declarou estar à disposição para qualquer averiguação, inclusive quebra de sigilo bancário e telefônico, caso necessário, para comprovar sua conduta. Encerrando, fez um desabafo em defesa de sua honra e de sua família, mencionando o nome de seu avô como exemplo de caráter. Reforçou que tem um nome a zelar e que não aceitará acusações infundadas. Não havendo mais nada a se tratar o presidente declara encerrada a presente sessão do dia 23 de fevereiro de 2026. Eu, Sirley Montilia de Sá, Técnica de Administração Legislativa, lavrei a presente ata que será assinada pelo presidente e primeiro secretário.

André de Souza- Presidente

Valdecir José Moretti- Primeiro Secretario